

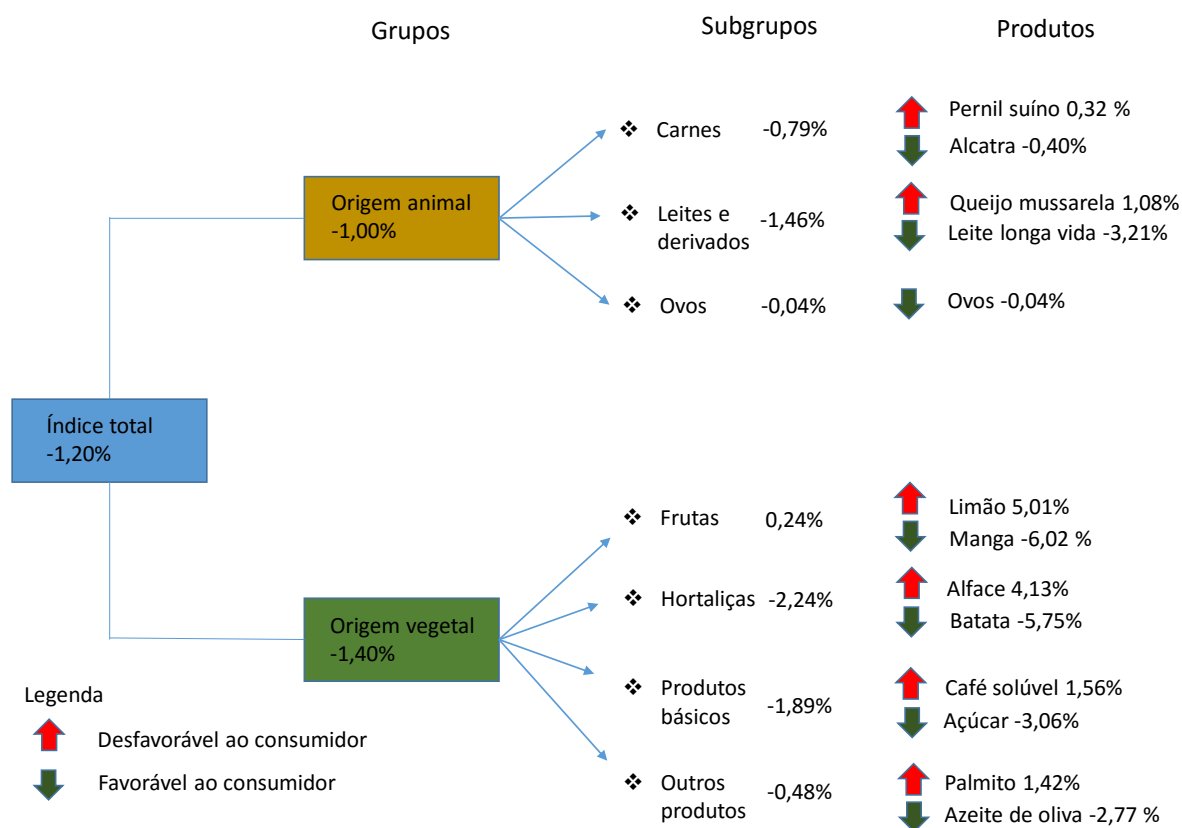


## **Acompanhamento de Preços no Mercado Varejista de Alimentos no Município de São Paulo - Novembro de 2017**

Em novembro de 2017, o acompanhamento de variação dos preços de gêneros alimentícios no município de São Paulo, rotineiramente conduzido pelo Instituto de Economia Agrícola, apontou que a cesta de gêneros necessários para a manutenção mensal de família composta por quatro indivíduos em média registrou queda de 1,20%, quando comparada ao mês anterior, e de -2,18% em relação a novembro de 2016. Esses percentuais são favoráveis ao consumidor, que teve seu poder de compra de alimentos ampliado nesse último mês e ao longo de 12 meses.

Para o grupo de produtos de origem animal, a queda de preços foi generalizada, pois todos os subgrupos registraram índices negativos. No total, o dispêndio com aquisição de produtos de origem animal recuou em 1,00% comparativamente ao mês de outubro de 2017. O subgrupo “carnes” teve redução de 0,79%, sendo que, dos 29 itens que o compõem, 20 apresentaram queda de preços em relação ao período anterior. O subgrupo “leites e derivados” foi o que mais pressionou a queda do índice, com redução de 1,46%. O leite longa vida, que possui expressivo peso na cesta de produtos do paulistano, exibiu redução de 3,21%. Os ovos se mantiveram praticamente estáveis, com variação de -0,04%.

No corrente mês, o índice de preços de produtos de origem vegetal também apresentou queda, o percentual total de variação desse agrupamento foi de -1,40%, indicando queda maior de preços em relação aos produtos de origem animal, entretanto, a queda não foi generalizada entre os subgrupos. O dispêndio com frutas apresentou elevação de 0,24%, devido, principalmente, às altas de limão (5,01%), maçã nacional (7,72%) e tangerina (4,29%), produtos que estão em entressafra. Os subgrupos formados pelas hortaliças (-2,24%) e produtos básicos (-1,89%) foram os principais responsáveis pela redução do valor de dispêndio. Em relação aos produtos básicos, destaca-se a queda de preços do açúcar, produto que ao longo desse ano registrou declínio em suas cotações.



**Figura 1** - Índices Total, por Grupos, Subgrupos e Destaques de Variação do Levantamento de Dispêndio por Produtos Alimentícios no Mercado Varejista, Município de São Paulo, Novembro de 2017.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

## COMO INTERPRETAR A FIGURA 1

Na figura estão dispostos os seguintes resultados:

- 1) Índice total, que equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado Total (IPCMT), divulgado mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), é obtido pelo cálculo de variação de preços no mês atual em relação ao anterior, ponderados pela sua importância na cesta de mercado das famílias paulistanas;
- 2) Índice por grupos, que equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Animal (IPCMA) para os produtos de origem animal, e ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Vegetal (IPCMV) para os produtos de origem vegetal. É calculado de forma análoga ao índice total; a diferença é que é composta por produtos conforme a origem, animal ou vegetal;
- 3) Indicadores por subgrupos, que são calculados seguindo a mesma regra dos anteriores. O objetivo é indicar a contribuição do subgrupo na formação dos índices por grupos e total; e
- 4) Variação por produtos, cujo objetivo é mostrar quais produtos tiveram maior influência na formação do índice no mês.

**Palavras-chave:** mercado varejista, alimentos, cesta de mercado, município de São Paulo, índices.

Vagner Azarias Martins  
Pesquisador do IEA  
[vagneram@iea.sp.gov.br](mailto:vagneram@iea.sp.gov.br)

Priscilla Rocha Silva Fagundes  
Pesquisadora do IEA  
[priscilla@iea.sp.gov.br](mailto:priscilla@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 11/12/2017